



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



FLORA DA USINA SÃO JOSÉ, IGARASSU, PERNAMBUCO: MELASTOMATACEAE

Abner Lins Dantas¹, Maria Teresa Buriel²
E-mail: abner_dantas@hotmail.com

1 Aluno de Graduação – Universidade Federal Rural de Pernambuco

2 Professora Doutora do Programa de Pós-graduação em Botânica - Universidade Federal Rural de Pernambuco

Melastomataceae Juss. está representada por 170 gêneros e 4.500 espécies, cuja maioria está distribuída nas regiões tropicais e subtropicais. No Brasil, é a sexta família com maior número de espécies, e atualmente estão registradas 1417 espécies em 68 gêneros, presentes em todos os domínios fitogeográficos do país, exceto na caatinga senso estrito, e na Mata Atlântica destacam-se como um importante componente de sucessão secundária das florestas. No Nordeste são reconhecidos 39 gêneros e 351 espécies e em Pernambuco, 20 gêneros e cerca de 63 espécies. Caracteriza-se morfológicamente por apresentar folhas simples, opostas, sem estípulas, limbo com nervação acródroma, inflorescência cymosa ou paniculada, flor actinomorfa, bissexuada e diclamídea. Com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre a diversidade de Melastomataceae na região Nordeste, o presente estudo tem como objetivo inventariar as espécies ocorrentes na Usina São José, Igarassu, a qual está inserida do domínio da Mata Atlântica. Para isso, foram realizadas expedições de coleta e consulta às coleções dos herbários IPA, PEUFR e UFP e bancos de dados disponíveis *online*, além de consulta à bibliografia especializada para identificação das espécies. Foi constatada a ocorrência de 27 espécies na área, pertencentes a três gêneros: *Miconia* (10 spp.), *Clidemia* (2 spp.) e *Aciotis* (1 sp.). Apresentam uma chave de identificação para identificação das espécies, contém dados sobre distribuição geográfica, período fenológico e comentários taxonômicos para cada táxon. (CNPq).

Palavras-chave: Flora do Brasil, Mata Atlântica, Taxonomia.

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E